

PUB



mcm
IMOBILIÁRIA • REAL ESTATE

VISITE-NOS

www.trevomcm.com

DIÁRIO

Cidade

MADEIRA • TERÇA-FEIRA 13 de JULHO de 2010 • Ano 3 • nº 764 • Director: Edgar R. Aguiar • 1 cêntimo

PUB



Mercedes SLK 200 Kompressor
1.8 163 cv 2005
por mês desde 356,58€
Pag.03

"Há má vontade política"

Alberto João Jardim, disse ontem que existe "má vontade" das entidades políticas e financeiras depois das promessas de solidariedade após o temporal de 20 de Fevereiro. ■ PAG.04



PS defende aumento de 45% na promoção turística ■ PAG.08

CDU denuncia fábricas que estão "às moscas" ■ PAG.08

Cerca de 40 mil pessoas esperadas na festa do PSD ■ PAG.05

BE contra encerramento do INATEL ■ PAG.08

Intervenção no Bairro das Malvinas



A acção teve como principal objectivo destruir alguns anexos que tinham sido construídos de forma ilegal. ■ PAG.05

Ismael Fernandes critica burocracias



ADBRAVA recebe donativo de 2.500 euros

■ PAG.07

Assembleia discute Orçamento Rectificativo

■ PAG.07



OPINIÃO

AGOSTINHO SOARES

Incendiários do futuro

■ PAG.04



OPINIÃO

PAULO MARINHO MARTINS

Para os pobres nada...

■ PAG.02



www.autopiornais.com

Juntos vamos **RECONSTRUIR A MADEIRA!**



EM PARCERIA COM:



Até 30 de Junho, um pequeno contributo a uma grande causa

Campanha **MADEIRA SOLIDÁRIA**

Na **COMPRA** dos seus **ÓCULOS***

1€

Para as vítimas do temporal



PUB



mcm
IMOBILIÁRIA • REAL ESTATE

VISITE-NOS

www.trevomcm.com

pag.13

DIÁRIO

Cidade

MADEIRA • QUINTA-FEIRA 22 de JULHO de 2010 • Ano 3 • nº 771 • Director: Edgar R. Aguiar • 1 cêntimo

PUB



Autopiornais Comércio de Automóveis, Lda
NOVOS E USADOS

GRANDES PROMOÇÕES

DESCONTOS ATÉ 2000€

Pag.03

Benfica cumpre promessa



Luís Filipe Vieira, veio à Região cumprir a promessa com a qual se comprometeu alguns dias depois do temporal de 20 de Fevereiro, entregar três casas a famílias afectadas pela intempérie.

■ PAG.07

Socialistas acusam PSD de perseguir Bernardo Martins

■ PAG.08

Municípios da Macaronésia preparam-se para situações de catástrofe

■ PAG.05

CDS quer processo de reconstrução na Internet

■ PAG.08

MPT quer representante dos produtores de banana na Gesba

■ PAG.08

Malparado das famílias aumenta

■ PAG.14

OPINIÃO



ARLINDO GOMES
Passos Coelho... assim não!

■ PAG.02

OPINIÃO



JOSÉ MASCARENHAS
Montanha russa

■ PAG.04



Poise Bags: marca madeirense com projecção internacional

■ PAG.04

Sporting Fingal espera surpreender Marítimo

■ PAG.11



www.autopiornais.com

22.219
EXEMPLARES
POR DIA

O Diário de maior
distribuição
na Madeira

DIÁRIO
Cidade

MADEIRA • QUINTA-FEIRA 8 de JULHO de 2010 • Ano 3 • nº 761 • Director: Edgar R. Aguiar • 1 cêntimo

AP



Renault Megane 1.5 DCI Tourer
110 cv 2009
por mês desde 232.14€
Pag.03

82 empresas marcam presença na Expomadeira

É inaugurado amanhã, no Madeira Tecnopolo, mais uma edição da Expomadeira. No presente ano, o evento conta com a presença de 82 empresas. ■ PAG.07

Mais de metade dos portugueses não usa internet
■ PAG.15

PS quer redução de 30% nos escalões de IRS
■ PAG.08

CDS pede "boa fé" para resolver Estatuto do Docente
■ PAG.08



A Espanha qualificou-se pela primeira vez na sua história para a final de um Mundial de futebol, marcando encontro com a Holanda, ao vencer ontem a Alemanha por 1-0, em Durban, na África do Sul. ■ PAG.11

Sistema informático do Hospital volta a falhar



■ PAG.05

Construção Civil "com a corda ao pescoço"

■ PAG.07

Bombeiros do Funchal e Calheta com novas viaturas

■ PAG.05

MPT exige gabinete para 'legalizar' habitações
■ PAG.08

OPINIÃO



ARLINDO GOMES
O povo é que paga
■ PAG.02

OPINIÃO



JOSÉ MASCARENHAS
Montanha russa
■ PAG.04

AP www.autopiornais.com

Juntos vamos **RECONSTRUIR A MADEIRA!**

Alberto OCULISTA

EM PARCERIA COM:



Até 30 de Junho, um pequeno contributo a uma grande causa

Campanha **MADEIRA SOLIDÁRIA**

Na COMPRA dos seus ÓCULOS*
1€
Para as vítimas do temporal



PUB

• *“Estamos numa situação em que há uma inversão de prioridades em que se está a dar a primazia à questão financeira em detrimento da economia quando o modelo novo que tem de ser seguido é o da prioridade à economia adequando os instrumentos financeiros a esta prioridade”*



Regional

“Revisão Constitucional não vai dar nada”

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, não acredita que a Revisão Constitucional que está a ser proposta pelo PSD nacional chegue a algum lado. Jardim afirmou ontem na inauguração de um empreendimento, em Santo António, que a “Revisão Constitucional não vai dar nada”.

“A Revisão Constitucional não vai dar nada”, quem o diz é o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim. Embora defenda que o país precisa de uma Revisão Constitucional Jardim afirma que o que está a ser proposto a nível nacional não vai dar em nada, porque, no seu entender, “tudo começou a ser mal feito”. O executivo madeirense falava ontem na inauguração do empreendimento “Jardim dos Cedros”, no Caminho de Santo António, uma obra do grupo Avelino Farinha e Agrela que custou cerca de 9 milhões de euros.

Na ocasião, Alberto João Jardim, fez questão de salientar que a Revisão Constitucional que defende não “é uma revis-

são para inglês ver, mas sim uma revisão da Constituição que mude o país a sério”. Nesse sentido, o governante defende que nessa revisão a Madeira deve encontrar “os mecanismos necessários para poder ter as suas soluções adequadas e não andar ‘à merce’ de outros”. Embora possa ser politicamente incorreto, Jardim afirma que não abdica dos direitos que os madeirenses têm.

“Nós não reconhecemos a outros que por sua real criação nos imponham medidas que nós não aceitamos. Não abdicaremos dos nossos direitos”, assegurou.

O executivo madeirense referiu ainda que Portugal está a ser governado por meia dúzia de pessoas que têm as prioridades do país invertidas.

“Estamos numa situação em que há uma inversão de prioridades em que se está a dar a primazia à questão financeira em detrimento da economia quando o modelo novo que tem de ser seguido é o da prioridade à economia adequando os instrumentos financeiros a esta prioridade”, ressaltou, acrescentando que o modelo seguido pelo Governo da República só faz “aumentar o



desemprego por via da redução do poder de compra dos portugueses”.

Jardim disse, também, que os valores que constituem a raiz somática e social do povo português estão completamente subvertidos. “Enquanto não se resolver uma série de aldrabices que se enfiaram ao povo português no campo, da educação, informação, justiça, da segurança e sobretudo no campo da legislação quando as raízes são cortadas não há milagres, não há economia que consiga funcionar”, rematou.

De referir que o GR está a tentar obter junto do Instituto Nacional de Habitação

os fundos necessários para que alguns dos apartamentos que compõem o empreendimento do “Jardim dos Cedros” sejam adquiridos pela RAM através do Instituto Regional de Habitação para fim de aquisição a custos controlados.

O “Jardim dos Cedros” é um empreendimento composto por 81 fracções com tipologias, T1, T2, T3, para além de 140 lugares de estacionamento, que são na sua maioria cobertos. O prédio tem uma área bruta de construção de 9.872, 7 metros quadrados e dispõe de áreas de lazer e jardins, com percursos pedonais e com exposição solar. **RS**

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA RIBEIRA BRAVA Lic. Gabriel José Rodrigues Fernandes

Certifico para fins de publicação que por escritura lavrada a dezasseis de Julho de 2010, exarada de folhas cento e três e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 155-A, deste Cartório Notarial, Maria Alda Barreiro Pita Pereira, NIF 219 087 830 e marido João Rodrigues Pereira, Nif 200 440 071, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia dos Canhas, concelho da Ponta do Sol, onde residem ao sítio das Murteiras, do Lombo da Piedade, titulares do B.I. n.º7867321, de 19/06/2008 e 11612458 de 27/06/2008 emitidos pelo SIC do Funchal, declaram os outorgantes que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, de um prédio rústico, localizado no sítio das Murteiras, freguesia dos Canhas, concelho de Ponta do Sol, com a área de mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, que confronta, a Norte com herdeiros de Manuel Gouveia, Sul com a Vereda, Leste com Maria Alda Barreiro Pita Pereira e Oeste com João Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 13470, com o valor patrimonial de €1,26 e com o valor atribuído de cinquenta euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol.

Que o mesmo veio à posse, por o terem adquirido, no ano de mil novecentos e oitenta e oito, por compra verbal e não titulada feita a João Varela, solteiro, maior, residente que foi no sítio do Lombo da Piedade, da mencionada freguesia dos Canhas.

E que a partir de então, ou seja, durante mais de vinte anos, têm vindo a possuí-lo, sem interrupção, pública e pacificamente, como coisa própria, de boa fé e sem oposição de quem quer que fosse, amanhando e cultivando a terra, pagando as contribuições ao Estado, retirando em seu exclusivo proveito todos os rendimentos e utilidades, pelo que o adquiriram a título originário, por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade, para fins de registo.

Está conforme original.

Cartório Notarial Privado da Ribeira Brava, 16 de Julho de 2010

O Notário

Gabriel José Rodrigues Fernandes

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DA RIBEIRA BRAVA Lic. Gabriel José Rodrigues Fernandes

Certifico para fins de publicação que por escritura lavrada quinze de Julho de 2010, exarada de Julho de 2010, exarada de folhas noventa e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 155 – A, deste Cartório Notarial, Agostinha de Andrade Souto Abreu, Nif 210 205 989, viúva de Eduardo Abreu, natural da freguesia e concelho da Ponta do Sol e residente em 217 Bates Street, New Bedford, Estado de Massachusetts, Estados Unidos da América, declara-se, dona e legítima possuidora, de um prédio urbano, localizado no sítio do Caminho da Terra Chã, freguesia e concelho da Ponta do Sol, com a área de cento e um metros quadrados, sendo de noventa e cinco virgula quarenta metros quadrados, a superfície coberta, que confronta, a Norte com Maria de Góis, Sul com o Caminho, Leste com a Estrada e Oeste com António da Silva Santos, inscrito na matriz sob o artigo 2176, sem valor patrimonial atribuído por se encontrar pendente de avaliação e com o valor atribuído de mil euros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol.

Que o mesmo veio à sua posse, por o ter adquirido, no ano de mil novecentos e oitenta e sete, nas partilhas amigáveis e não tituladas, a que procedeu com restantes herdeiros, por óbito de seu marido Eduardo de Abreu, residente que foi no sítio do Piquinho, Adegas, freguesia e concelho da Ponta do Sol.

E que a partir de então, ou seja, durante mais de vinte anos, tem vindo a possuí-lo, sem interrupção, pública e pacificamente, como coisa própria, de boa fé e sem oposição de quem quer que fosse, habitando, pagando as contribuições ao Estado, pelo que o adquiriu a título originário, por usucapião, que invoca para justificar o seu direito da propriedade, para fins de registo.

Está conforme original.

Cartório Notarial Privado da Ribeira Brava, 15 de Julho de 2010

O Notário

Gabriel José Rodrigues Fernandes

• Um contributo que, explicou Luís Lima, presidente da APEMIP, foi pensado desde a primeira hora, quando viram "os efeitos que a fúria da natureza causou sobre as populações e sobre muita obra construída"

• Nivalda Gonçalves, presidente da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, agradeceu, por sua vez, o dinheiro disponibilizado, que vai ajudar nos trabalhos começados logo no dia 20 de Fevereiro

ADBRAVA recebe donativo de 2.500 euros

A Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava recebeu ontem, pelas mãos de Luís Lima, presidente da Associação de Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal (APEMIP), um donativo de 2.500 euros. Verbas que pretendem ajudar as famílias directamente afectadas pelo temporal de 20 de Fevereiro.



A Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava recebeu um donativo de 2.500 euros da Associação de Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal. Um contributo que, explicou Luís Lima, presidente da APEMIP, foi pensado desde a primeira hora, quando viram "os efeitos que a fúria da natureza causou sobre as populações e sobre muita obra construída".

O responsável destacou, neste contexto, a capacidade do povo madeirense no processo de reconstrução e na luta contra as adversidades, acres-

centando que estas atitudes deviam servir de exemplo para todos os portugueses. "Fizeram em pouco tempo renascer esta ilha de sonho. Um renascimento que se vê pelo movimento turístico do Funchal".

Luís Lima aproveitou a oportunidade, a entrega de mais um donativo no âmbito da política de solidariedade social da associação, para apelar às viagens à Madeira e "testemunhar" o trabalho desenvolvido.

Nivalda Gonçalves, presidente da Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava, agradeceu, por sua vez, o dinheiro disponibilizado, que

vai ajudar nos trabalhos começados logo no dia 20 de Fevereiro.

"Estamos com muita vontade de ajudar as pessoas, estamos com muito trabalho no terreno e ainda nos falta muito mais", constatou, deixando antever acções demoradas, mas que pretendem devolver aos ribeirabravenses afectados pelo temporal um mínimo de condições de vida.

A Associação de Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal, em parceria com a Home Energy, procede ainda à entrega de um painel solar no Abrigo Nossa Senhora da Conceição, no Funchal. r.c

Ismael Fernandes critica burocracias da União Europeia e do Estado Português

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, teceu fortes críticas à União Europeia e ao Governo da República, cujas burocracias condicionam o trabalho de ajuda às famílias afectadas pelo temporal.

"As populações estão iludidas com os milhões e, até agora, só veio totes", lamentou o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, durante a entrega de um donativo da Associação de Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal à ADBRAVA.

Ismael Fernandes esclareceu que, não fossem os apoios das instituições privadas e do povo português, cuja solidariedade para com a Região é de enaltecer, as populações iam continuar sem receber ajuda, is-



to porque a União Europeia e o Estado Português pecam pelo excesso de burocracia.

Aliás, continuou, são estas ajudas que dão, aos autarcas e às associações de desenvolvimento, "força para continuar. Porque se fosse com os estímulos dados pelas entidades oficiais tenho a certeza que já tínhamos abandonado o barco".

"Não é assim que se trabalha, não é assim que se resolve o problema do

país", disse mesmo, sobretudo quando, por causa das burocracias, as famílias madeirenses continuam a sofrer. Como tal, além da solidariedade, exigiu aos governantes celeridade na resolução dos processos.

O presidente da autarquia ribeirabravense deixou ainda um apelo: "se cada português vier à Madeira, só a sua vinda será um grande estímulo para o turismo, a nossa principal fonte de receita". r.c

Regional

EM FOCO

USAM apela à sindicalização dos jovens



A União dos Sindicatos da RAM (USAM) promoveu ontem um debate/encontro sobre a juventude e os problemas laborais, uma iniciativa que teve por objectivo sensibilizar os jovens para a sindicalização. No final do encontro e em declarações à comunicação social o dirigente sindical, Pedro Carvalho, revelou as principais preocupações dos jovens que estiveram presentes no debate frisando que o maior problema dos jovens trabalhadores é o emprego precário.

"Os jovens são aqueles que quando chegam ao mundo do trabalho encontram uma população desumanizada com patrões a incentivarem o individualismo para que estes não se consigam organizar e como estes querem garantir o emprego sujeitam-se a tudo", explicou o sindicalista, acrescentando que muitos patrões aproveitam-se dos jovens e quando sabem que o trabalhador é sindicalizado este passa a ser alvo de represálias. Esta é uma situação cada vez mais frequente em muitas empresas que Pedro Carvalho quer exterminar.

"Os patrões incentivam o individualismo para que os jovens não se organizem, mas não tenham medo de se sindicalizarem porque a sindicalização é um direito dos trabalhadores. Só na unidade e na organização é que conseguimos encontrar formas de luta e reivindicação dos nossos direitos", apelou o sindicalista.

Neste debate foram ainda discutidas questões relacionadas com o plano de austeridade implementado pelo Governo da República e que será também posto em prática pelo Governo Regional. Nesta sessão também se falou sobre a situação dos desempregados na Região. f.s

Navio de guerra "San Gusto" visita o Funchal

O navio de guerra "San Gusto" atraca, entre os dias 19 e 23 de Julho, no Porto do Funchal. A paragem em solo madeirense acontece no âmbito da Campanha de Instrução com os alunos da 2ª Classe da Academia Naval.

A duração da campanha, que decorre de 12 de Julho a 17 de Setembro, com partida e chegada prevista a Livorno, inclui ainda paragens nos portos de Hamilton (Bermuda - Reino Unido), Boston e Norfolk (Estados Unidos), Halifax (Canadá) e Ponta Delgada (Açores).

A bordo do navio encontram-se: 18 oficiais, 52 sargentos, 29 segundo sargentos chefe, 37 "Sottocapi Spe", 50 "SC/Comuni non in Spe" e 99 alunos da academia. Ao todo o "San Gusto" engloba 322 militares e 1 civil.

O Comandante é o Capitão-de-Mar-e-Guerra Edoardo Giacobi. Este já foi, entre outros cargos, Segundo Comandante da fragata "Grecale", Chefe de Secção de Operações Navais junto do Comando Operacional de vértice (CODIFICAS) e Chefe de Divisão de Planificação das Forças do Estado Maior da Marinha.



Regional

Benfica cumpre promessa

O Sport Lisboa e Benfica, na pessoa de Luís Filipe Vieira, veio ontem à Madeira cumprir a promessa com a qual se comprometeu alguns dias depois do temporal de 20 de Fevereiro, entregar três casas a famílias afectadas pelo temporal. A promessa concretizou-se e fez renascer a vontade de viver de três famílias madeirenses.

Dando seguimento ao compromisso assumido, após o temporal de 20 de Fevereiro o presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira, deslocou-se ontem à Região para entregar as casas que tinha prometido a três famílias que ficaram sem a sua habitação devido a intempérie que assolou Região em Fevereiro. Foi numa cerimónia bastante emotiva que as três famílias receberam a chave das suas novas casas.

As primeiras palavras de agradecimento ao Benfica foram do presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, que enalteceu "o gesto de humanidade" que a fundação do Benfica teve para com os municípios da Ribeira Brava, Câmara de Lobos e Santa Cruz.

"O gesto do Sport Lisboa e Benfica para com o José Feliz, um ribeirão que teve a infelicidade de perder toda a família, é um gesto muito nobre, que engrandece o dirigismo desportivo português e mostra como o Benfica é um grande clube", sublinhou o autarca ribeirão.

Para além dos agradecimentos ao Benfica, Ismael Fernandes, aproveitou, a ocasião para mandar alguns recados aqueles que prometeram e até ao momento nada fizeram.

"O Governo Regional tem se esforçado ao máximo para que as coisas andem, no entanto, isto não anda mais depressa porque a burocracia que existe no país e na Europa faz e impede que as obras se façam com a rapidez que o povo merece", atirou o autarca da Ribeira Brava, acrescentando que os madeirenses merecem que as instituições que fizeram promessas as cumpram.

A mesma opinião é partilhada pelo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, que fez questão de frisar que o "Benfica cumpriu um exemplo cívico ao não hesitar em manifestar a sua solidariedade de forma activa e eficiente. Aqui hoje passou-se das palavras aos actos", frisou o governante.

Jardim realçou também a grandiosidade do clube Sport Lisboa e Benfica, "o Benfica como nenhum outro clube português reúne um grau de afectividade tal, numa dimensão tal, que ajuda a prolongar Portugal por esse mundo fora e em todos os lugares que existem comunidades portuguesas. Que bela história tem o clube que vossa excelência preside. O Benfica é grande símbolo nacional", enalteceu.

Para além dos elogios e agradecimentos a Luís Filipe Vieira e ao Benfica, Alberto João Jardim, salientou o facto de as três casas, ontem entregues, representarem mais do que várias vitórias do Benfica.

"Estas três casas valem mais do que o Benfica dar dez a zero em qualquer modalidade e por isso é de coração que em nome do povo madeirense digo-lhe mais uma vez um muito obrigado", concluiu.

Por sua vez, Luís Filipe Vieira, lembrou que o Benfica gosta de honrar os seus compromissos e a prova



disso é a entrega das casas às famílias que ficaram sem as suas habitações.

"Este é sem dúvida um pequeno gesto, para a dimensão do que foi a tragédia da Madeira, mas é da soma de pequenos gestos como este que permitiram à Madeira e a todos os

que foram afectados, minorar o sofrimento e retomar a normalidade da vida", sublinhou o dirigente benfiquista.

Vieira fez também rasgados elogios a Alberto João Jardim e a Investimentos Habitacionais da Madeira, nomeadamente a Paulo Atouguia.

As chaves das casas foram entregues à senhora Fernanda Azevedo, do Jardim da Serra, ao José Feliz, da Ribeira Brava e à senhora Maria Bernardete Fernandes de Santa Cruz. A doação do Benfica foi efectuada tendo em conta as necessidades de cada família.

FAMÍLIAS SATISFEITAS COM NOVA HABITAÇÃO

Em declarações ao Diário Cidade, José Feliz, mostrou-se muito agradecido e satisfeito com a doação feita pelo Benfica mas foi parco nas palavras, "Não tenho palavras para agradecer ao Benfica e a todas as pessoas que me ajudaram. Era do Nacional agora sou do Benfica de alma e coração", referiu emocionado. Também Maria Bernardete Fernandes, viúva, que perdeu a casa em Santa Cruz, onde vivia com a sua filha, mostrou-se muito feliz quando recebeu a chave da nova casa. Espero que a vida volte a ter outra cor e agora sempre que olhar para as paredes da casa vou saber que as devo ao Benfica estou muito agradecida a todos", confessou. **f.s**

Raízes do Atlântico
raizesdoatlantico.com Jardim Municipal - 21h30 a 1h00

22 Julho
Trio Triptico (Portugal / Brasil / Alemanha)
C'azoadá (Portugal / Malásia)
Pé na Terra (Portugal)

23 Julho
Rila Foles (Portugal / Malásia)
Dave Sharp (Inglaterra)
Xarabanda (Colômbia / França / Portugal / Malásia)

24 Julho
Rajame (Portugal / Malásia)
Trilhos (Portugal)
Yaaba Funk (Inglaterra / Mal / USA)

MARC DMC

CARXOP
comércio de automóveis
carxop@hotmail.com

Audi A3 Sportback
1.9 Tdi 2005
23.800€

BMW Série 1
2008
27.800€

VISITE-NOS

Subaru Impreza 2.0
GT 2000 mes 12
14.800€

Suzuki LT-R450
2008 mes 12
6.500€

Stand: Rampa de Santa Rita
(Junto à igreja de Santa Rita)
Telef. / Fax: 291604734
Telem: 966421917 • 927424887

Regional

· “É altura para o GR utilizar os instrumentos que tem ao seu dispor nomeadamente no quadro da política fiscal e nos três primeiros escalões reduzir em 30% as taxas de IRS”

· “Exigimos uma penalização sobre o património das concessões públicas porque não achamos legítimo que concessões públicas possam auferir lucros acima dos 10 milhões de euros e por outro lado falte dinheiro para acudir às populações mais desfavorecidas”

Socialistas querem redução de 30% nos escalões de IRS

O PS/Madeira vai propor ao Governo Regional, na discussão do Orçamento Rectificativo para 2010, que reduza em 30% as taxas de IRS dos três primeiros escalões e em 20% os seguintes escalões.

O grupo parlamentar do partido Socialista vai apresentar na próxima semana, no debate e votação do Orçamento Rectificativo (OR) para 2010, no Parlamento Regional, algumas propostas de alteração para as áreas sociais.

Segundo o deputado do PS/Madeira, Carlos Pereira, o OR apresentado pelo Governo Regional (GR) e pelo PSD só vai penalizar “os mais fracos os mais pobres e a classe média” e é nesse sentido que os socialistas vão apresentar propostas que consideram relevantes para atenuar os efeitos da crise.

Ontem em conferência de imprensa, o deputado Carlos Pereira, apresentou algumas das medidas que serão levadas ao Parlamento Regional. Desde logo, os socialistas propõem que o GR reduza em 30% as taxas de IRS dos três primeiros escalões e em 20% as dos três escalões seguintes.

“É altura para o GR utilizar os instrumentos que tem ao seu dispor no-



meadamente no quadro da política fiscal e nos três primeiros escalões reduzir em 30% as taxas de IRS que é o máximo que se pode fazer em relação à República. Nos outros escalões também propomos uma redução de 20%”, esclareceu o socialista.

O PS/M apresentará também uma outra medida que se prende com a criação de um fundo de apoio de luta contra a pobreza. De acordo com Carlos Pereira esse apoio deve entrar em vigor este ano, “com uma verba global de 7,5 milhões de euros”.

No mesmo pacote de medidas os socialistas incluem ainda um apoio complementar para os desempregados de longa duração.

Já no que concerne aos fundos para a reconstrução da Madeira, os socialistas entendem que devem ser os municípios mais afectados pelo temporal de

zo de Fevereiro a gerir as verbas para a habitação.

“No OR é apresentada por nós uma proposta de alteração que prevê que o GR distribua pelas câmaras do Funchal, Ribeira Brava e Santa Cruz, uma verba total de 15 milhões de euros que deve ser proporcionalmente atribuída”, explicou o dirigente do PS.

Ainda no quadro das medidas fiscais o grupo parlamentar socialista pede ao GR que faça uma cobrança extra sobre as concessões de serviço público que recebem lucros milionários.

“Exigimos uma penalização sobre o património das concessões públicas porque não achamos legítimo que concessões públicas possam auferir lucros acima dos 10 milhões de euros e por outro lado falte dinheiro para acudir às populações mais desfavorecidas”, rematou o deputado. **F.S**

CDS pede “boa fé” para resolver Estatuto do Docente na Madeira

Os populares apresentaram, ontem de manhã, algumas propostas ao Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma da Madeira. Lopes da Fonseca, deputado do CDS/PP, pediu, uma vez que o diploma foi devolvido pelo Representante da República, “boa fé” para a resolução do problema dos docentes.

O CDS tinha razão “quando levantou fortes suspeitas de desconformidade” sobre o Decreto Legislativo Regional ‘Altera o Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma da Madeira’, revelou Lopes da Fonseca. E a prova é que o diploma foi devolvido à Assembleia Legislativa da Madeira

pelo Representante da República.

O deputado lembrou que já no dia 11 de Junho, ainda antes da discussão em plenário do Decreto Lei, se manifestaram contra o mesmo. “Considerámos que a proposta da Secretaria Regional da Educação e do PSD, para avaliar extraordinariamente os professores, era um ataque aos mesmos porque os penalizava, após ter-lhes sido atribuído um Bom Administrativo nos anos lectivos de 2008 a 2010”.

Por isso, agora que o documento terá de ser sujeito a alterações, de maneira a adequá-lo ao estatuto nacional, o Grupo Parlamentar do CDS-PP aproveitou para deixar um conjunto de propostas aos governantes madeirenses.

Queremos que “a Secretaria Regional ausculte os parceiros sociais e, sobretudo, atenda às recomendações do Representante da República no sentido de ser solucionado o problema

agora existente entre a intercomunicabilidade dos docentes da RAM e os do Continente”, apontou, adiantando que o Governo Regional não pode continuar, em matéria de Educação, a impor leis sem ouvir as sugestões dos partidos da oposição.

Os populares acreditam também que “os professores não podem continuar a ser prejudicados retroactivamente na avaliação administrativa obtida nos últimos três anos”, daí que o consenso entre os partidos políticos e os parceiros sociais deva ser alcançado rapidamente.

Lopes da Fonseca concluiu que é preciso boa fé entre as partes intervenientes. “A Secretaria Regional e o PSD ou estão de má fé nesta matéria e, por questões economicistas, não pretendem solucionar rapidamente os problemas que afectam a progressão dos docentes (...) ou, ao invés, estão de boa fé e se sentam à mesa, com a abertura suficiente, para se encontrar uma solução que não colida com as dúvidas levantadas pelo Senhor Representante da República”. **τ.τ**

EM FOCO

Povo tem de mostrar o seu descontentamento

O Bloco de Esquerda (BE) apelou ontem à população que se una hoje na jornada de luta contra as medidas anti-sociais do Governo da República, as quais têm “a bênção” do Governo Regional. “Queremos dar uma demonstração de força de que a população está contra o modo como as políticas e os representantes políticos têm actuado no país e na Região.

Não faz sentido que o PEC aumente impostos e diminua prestações sociais no continente e aqui, na Região Autónoma da Madeira, o Governo Regional de Alberto João Jardim faça exactamente a mesma coisa”, protestou Fernando Letra.

O dirigente ‘bloquista’ deu como exemplo o aumento do preço das creches e a introdução do pagamento de mensalidades no ensino pré-escolar, referindo que estes acréscimos contribuem para o agravar da situação financeira das famílias. “Tanto mais a crise se acentua mais os governantes impõem sacrifícios à população”, criticou.

Fernando Letra fez, ainda, alusão a um estudo recente que indicava que em Portugal mais de 50% da população vivia no limiar da pobreza, ou seja a viver entre os 390 e os 780 euros mensais. “53% da população vive em extrema dificuldade. Se a este valor juntarmos os 2 milhões de pobres (20% da população) temos 73% da população portuguesa em grave situação de subsistência”, alertou.

Desta forma, o dirigente do BE considera que existem razões mais do que suficientes para as pessoas se manifestarem contra a situação que se vive no país. “As pessoas têm que se manifestar, têm que reclamar, têm que vir para a rua e têm de perceber quem é que as defende e quem está contra elas”, advertiu. **J.T**



MPT exige gabinete para ‘legalizar’ habitações

O Secretário Regional do Plano e Finanças prestou ontem, na Assembleia Legislativa da Madeira, alguns esclarecimentos sobre o temporal do passado dia 20 de Fevereiro, concretamente no sector da habitação. A audição parlamentar foi solicitada pelo Movimento Partido da Terra, que exigiu a criação de um gabinete de informação para legalizar as habitações.

Os esclarecimentos do Secretário Regional do Plano e Finanças, Ventura Garcês, sobre o temporal do dia 20 de Fevereiro e consequentes implicações no sector da habitação, esclareceram algumas das dúvidas do Partido da Terra, mas deixaram também alguns reparos.

Roberto Vieira mostrou-se satisfeito com os 15 milhões de euros que a Investimentos Habitacionais da Madeira prepara-se para aplicar, a curto prazo, na reconstrução e recuperação das habitações afectadas.

No entanto, devido às complicações que têm surgido com a legalidade das casas destruídas, o deputado exigiu a criação de um gabinete específico para ajudar as famílias e informar sobre os procedimentos a realizar.

Um gabinete de informação não só nas autarquias mais afectadas pela intempérie, mas em todos os concelhos da Região, uma vez que a fiscalização e legalização das habitações é uma preocupação, acrescentou.

Por exemplo, no concelho do Funchal, apontou o dirigente do MPT, não se percebe como é que a Associação de Desenvolvimento de Santo António – ASA continua a entregar materiais de construção, quando as casas não têm a documentação necessária. **τ.τ**



**Especial
Verão 2010**



RIBEIRA BRAVA

Vistas panorâmicas a não perder

No concelho da Ribeira Brava oportunidade para aproveitar algumas das belezas naturais do concelho, bem como as iguarias tradicionais: a carne vinha e alhos, o pão caseiro, a açorda madeirense.

Visitar o município deve incluir, entre outras, uma passagem obrigatória pela Serra de Água, onde pode provar a poncha, um dos 'ex-libris', e subir ao cimo da Encumeada. A Fajã dos Padres e o Calhau da Lapa, ambos na freguesia do Campanário, e o Miradouro de São Sebastião merecem também uma visita.

Mais no centro da vila tempo para uma ida à praia que, anualmente, enche-se de veraneantes. Um número para o qual contribuem o fácil acesso rodoviário e as modernas infraestruturas de apoio balnear.

A cultura tradicional ganha destaque no Museu Etnográfico da Ribeira Brava. Em exposição colecções de objectos etnográficos, relacionados com os diferentes aspectos sociais, económicos e culturais do Arquipélago da Madeira. A Igreja Matriz da Ribeira Brava, palco do famoso arraial de São Pedro, e o Forte de São Bento, localizado no centro da



vila, são pontos marcantes do património cultural.

Toda a frente-mar é, de igual manei-

ra, um convite para visitar o município e contribuir para a promoção local. Em termos pedestres sugere-se, entre ou-

tros, um passeio desde a Central Hidroeléctrica da Serra de Água à Eira do Mourão.

**Engenhocas
do Lar**



Unipessoal, Lda.

SERVIÇOS & REPARAÇÕES

**INSTALAÇÕES,
MONTAGENS E
REPARAÇÕES...**

**PRESTAÇÃO
DE SERVIÇOS
DIVERSOS...**

CANALIZAÇÕES
FUGAS DE ÁGUA
GÁS
ELÉCTRICAS
CLIMATIZAÇÃO
COMPUTADORES
CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CAIXILHARIA
AUTOMATISMOS
FECHADURAS
MÁQUINAS DE LAVAR
ESQUENTADORES
FRIGORÍFICOS

PINTURAS
IMPERMEABILIZAÇÕES
ISOLAMENTOS
TECTOS FALSOS
CONSTRUÇÃO CIVIL
SERRALHARIA
CARPINTARIA
TOLDOS
CALEIRAS
ESTORES

*Uma avaria, uma remodelação,
um serviço, não hesite em contactar-nos!*

291 745 007

92 799 25 32

92 799 25 34

engenhocasdolar@gmail.com

Calçada da Cabouqueira, 51 - 9000-169 Funchal

ISMAEL FERNANDES PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA BRAVA

A Ribeira Brava é um concelho a não perder, oferecendo infraestruturas sociais, culturais e desportivas de qualidade e apresentando, por estar na costa sul, um dos melhores climas da nossa Região.

O dia no concelho ribeirãobravense começa logo pela manhã. E aos turistas, de cá e de lá, aconselho um bom pequeno-almoço nas inúmeras esplanadas e pastelarias, com tempo para saborear as doçarias locais.

Sugiro de seguida, para os apreciadores da praia, uma passagem pela praia da Ribeira Brava, que a determinadas horas do dia enche por completo, ou então pelo Calhau da Lapa, na freguesia do Campanário. Aqui deixe-se levar pelas águas límpidas, onde pode optar por um almoço de peixe ou marisco. Os restaurantes do centro da vila, bem como os pequenos hotéis, também constituem excelentes alternativas.

Mas se as preferências são os passeios a pé e o contacto com a natureza, o município dispõe da Levada do Norte, entre o Campanário e o Espigão, usufruindo das vistas panorâmicas até a Encumeada, ou a



levada que liga a Tabua à Banda de Além. Percorrer as veredas é apreciar a diversidade paisagística.

A prática desportiva está igualmente em destaque. No Centro Desportivo da Ribeira Brava podem jogar ténis, praticar atletismo ou simplesmente utilizar o ginásio.

A natação é possível nas piscinas de competição do concelho.

Visitar o concelho da Ribeira Brava é ficar, quase que automaticamente, com vontade de regressar. E há diversas maneiras de passar um bom fim-de-semana em família ou com um grupo de amigos.

Social



Sport Lisboa e Benfica entregou casas a famílias carenciadas

O presidente do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira esteve na passada terça-feira na Região cumprir a promessa que o clube realizou aquando a intempérie de 20 de Fevereiro – entregar três casas a famílias afectadas pelo temporal.

Foto: F.M

VASCOCAR

GRANDE CAMPANHA DE VIATURAS USADAS



PARAGEM OBRIGATÓRIA



NO STAND DE CÂMARA DE LOBOS
NA PONTE DOS FRADES JUNTO À DESCIDA PARA O MODELO

- VIATURAS DESDE **1.500€** -

DESDE O DIA **JULHO 22** PREÇOS COM GRANDES DESCONTOS

ABERTO **DOMINGO** ATÉ AS **13 HORAS**
FAÇA-NOS UMA VISITA



Estrada João Gonçalves Zarco, 358 9300-166 Câmara de Lobos
Tel. / Fax.: 291 943 084

Telem.: 961 775 423
Telem.: 925 610 570